

Israel começa a usar DNA para verificar a “judaicidade dos imigrantes”

Postado por TNO Staff – em 12 de agosto de 2013

<http://newobserveronline.com/israel-starts-using-dna-to-check-for-jewishness-of-immigrants>

Israel, que já tem uma das políticas de imigração mais racialmente restritivas do mundo, está prestes a apresentar o teste de DNA para garantir que nenhum não judeu da Rússia entre no país, de acordo com um comunicado do gabinete do Primeiro-Ministro em Tel Aviv feito no final de julho de 2013. De acordo com um artigo no Times de Israel, falantes de russo que querem fazer “Aliá” no futuro, precisam de um teste de DNA.

Este desenvolvimento é o sinal mais seguro ainda de que o judaísmo não é uma construção cultural, mas um biológico, e também mais uma prova de que a “teoria khazar” – que teria introduzido elementos não-semitas no código genético judeu está incorreto, como comprovado por exames de DNA anteriores.

De acordo com o Times of Israel, “pretensos imigrantes da ex-União Soviética podem ser convidados a provar a (sua) linhagem judaica” e serão “submetidos a um teste de DNA para provar sua judaicidade”.

O anúncio disse que “muitos judeus da antiga União Soviética (Rússia) que nasceram fora do casamento, podem ser requisitados a trazer a confirmação de hereditariedade judaica por DNA, a fim de ser autorizado a imigrar como um judeu.”

“Uma fonte no PMO disse a Maariv que o procedimento do cônsul, aprovado pelo departamento jurídico do Ministério do Interior, afirma que uma criança de língua russa nascida fora do casamento é elegível para receber um visto de imigração israelita se o nascimento foi registrado antes da criança completar 3 anos. Caso contrário, é necessário um teste de DNA para provar parentesco judaico.”

“Um porta-voz do Ministério das Relações Exteriores disse que a decisão de exigir o teste de DNA para judeus russos se baseia nas recomendações da Nativ, um programa educacional sob os auspícios do Gabinete do Primeiro-Ministro para ajudar os judeus a da antiga União Soviética emigrarem para Israel.”

“A questão corta o coração da Lei do Retorno de Israel, que permite que qualquer pessoa com um dos pais, avós ou cônjuge judeu ir para Israel e ser elegível para a cidadania. Determinar quem é um judeu – uma definição que evoluiu junto com as muitas linhas da religião – levou o Ministério interior para criar um sistema um tanto bizantino de checagens e regras e os candidatos tem conduzido às vezes, especialmente convertidos ao judaísmo, a lutar em tribunais israelitas pelo direito de imigrar.”

Essa demanda por testes de DNA para imigrantes para Israel contrasta dramaticamente com a demanda de fronteiras abertas feitas por todas as organizações judaicas nos Estados Unidos e em outros lugares.